

Saúde em alerta

RS investiga mais de 800 casos de leptospirose

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

O Laboratório Central (Lacen) do Rio Grande do Sul analisa mais de 800 amostras de casos suspeitos de leptospirose. Em nota, a Secretaria de Saúde do Estado informou que acompanha o aumento de casos suspeitos associados às enchentes e, consequentemente, ao aumento da exposição da população à doença.

De acordo com a secretaria, o Lacen dispõe de dois testes para o diagnóstico da leptospirose: o teste de biologia molecular, conhecido como RT-PCR, e o teste diagnóstico sorológico.

O RT-PCR detecta a bactéria presente no organismo do paciente e é indicado para a análise de amostras coletadas nos primeiros dias de sintomas. Podem ser analisadas por esse método amostras de pacientes com até sete dias de sintomas.

Já o diagnóstico sorológico detecta o anticorpo produzido pelo organismo do paciente em resposta à infecção causada pela bactéria *Leptospira*. O exame é indicado para a análise de amostras de pacientes que apresentam sintomas há sete dias ou mais.

Os exames estão disponíveis para todos os pacientes considerados suspeitos e



Alagamentos no Estado também podem causar doenças

que foram expostos às enchentes. O laboratório recebe amostras das 7 às 19 horas.

Números

Até a última quinta-feira (23), o Rio Grande do Sul registrava 1.072 notificações de leptospirose e 54 casos confirmados, além de quatro mortes confirmadas para a doença e outros quatro óbitos em investigação.

A doença

A leptospirose é uma doença infecciosa febril aguda e transmitida a partir da exposição direta ou indireta à urina de animais infectados – principalmente ratos. O contágio pode ocorrer a partir de lesões na pele ou mesmo em pele íntegra, se imersa por longos períodos em água contaminada.

A infecção também pode acontecer por meio das mucosas. O período para o surgimento dos sintomas pode variar de um a 30 dias. Os principais sintomas da leptospirose são febre, dor de cabeça, fraqueza, dores no corpo (em especial, na panturrilha) e calafrios.

Ao apresentar sintomas, a recomendação é procurar um serviço de saúde e relatar se houve exposição de risco. O uso do antibiótico, conforme orientação médica, está indicado em qualquer período da doença, mas a eficácia costuma ser maior na primeira semana do início dos sintomas.

“Não é necessário aguardar o diagnóstico laboratorial para o início do tratamento”, destacou a secretaria. (ABR)

É preciso ter cuidados com os pés

A Sociedade Brasileira de Dermatologia – Seção do Rio Grande do Sul (SBD-RS) alerta para o aumento de casos de *Tinea pedis*, popularmente conhecida como pé de atleta, desde o início deste mês, quando ocorreram as enchentes. Dermatologista da SBD-RS, Renata Sanseverino destaca a necessidade de um diagnóstico correto.

“A *Tinea Pedis* é causada por fungos dermatófitos e ocorre após o contato com locais contaminados. Entre os fatores predisponentes estão o uso de sapatos fechados e a umidade dos pés por longos períodos. Com as enchentes, temos visto casos com lesões extensas em pessoas que tiveram contato com águas contaminadas e uso prolongado de galochas,” explica Sanseverino.

A infecção pode apresentar fissuras entre os dedos, que são dolorosas e podem servir como porta de entrada para outras infecções bacterianas secundárias, agravando as lesões nos pés e podendo evoluir para doenças mais graves, como a erisipela. O tratamento consiste em antifúngicos tópicos ou, em casos mais extensos ou refratários, antifúngicos sistêmicos.

“Tentar manter os pés secos, usar talcos e tratar adequadamente os sapatos são formas eficazes de evitar essa infecção,” ressalta a dermatologista.



Atendimento oncológico aos atingidos pelas enchentes na região

A Oncoclínicas&Co está apoiando diferentes iniciativas para mitigar a situação tanto de pacientes oncológicos quanto de comunidades afetadas pelas adversidades climáticas. Entre estas ações, a instituição colocou a estrutura de suas clínicas e unidades de atendimento à disposição de outras redes de assistência oncológica que estão fechadas por causa das enchentes, a fim de receber seus pacientes.

Em Canoas, uma das cidades mais atingidas pelas chuvas, o Instituto Kaplan/Oncoclínicas cedeu sua estrutura para triagem das pessoas atendidas no hospital de campanha montado pelo Exército, que fica próximo a suas instalações. A colaboração não tem prazo para terminar.

Além disso, integrantes da equipe médica e assistencial da organização também têm realizado trabalho voluntário nos abrigos de suas respectivas localidades. A Oncoclínicas ainda mantém postos de coleta de materiais de limpeza e higiene pessoal, roupas e outros itens para doação nas unidades do

RS, SP, MG, DF e RJ.

Em relação aos pacientes, a instituição está promovendo um trabalho de busca ativa daqueles que tinham consultas ou tratamentos agendados, informando os locais mais próximos para atendimento e instruindo sobre a necessidade de algum outro apoio. Também colocou à disposição um serviço de teleconsulta para facilitar a rotina de quem não consegue se deslocar, bem como o auxílio aos colaboradores em condição de risco.

Adicionalmente, a Oncoclínicas está apoiando o Abrigo Força Onco RS, dedicado a pessoas com câncer, oferecendo atendimento médico e multidisciplinar. Pacientes oncológicos desabrigados que tenham interesse em ser remanejados, devem preencher o formulário no site: bit.ly/pacientesonco-clinicas

abc+

Leia mais conteúdos sobre saúde em abcmails.com/saude

VOCÊ OUVE,
MAS NÃO
ENTENDE?

Agende sua avaliação gratuita e conheça nossos aparelhos auditivos modernos e super discretos.



vitasons
Aparelhos Auditivos

(51) 3592.9246 (51) 99989.8435 (51) 2108.1900 (51) 99703.5709
CAMPO BOM E SÃO LEOPOLDO CANOAS, NOVO HAMBURGO, OSÓRIO, SALVADOR DO SUL, TAQUARA

APARELHOS AUDITIVOS



Entre em contato conosco!

☎ 51 3035-3394

📞 51 99155-8488

Acusticall
Clínica Fonoaudiológica
Aparelhos Auditivos

R. Marcílio Dias, 1425 - Centro, Novo Hamburgo - RS

Daniele Bartmann
Fonoaudióloga | CRFa/RS 7672